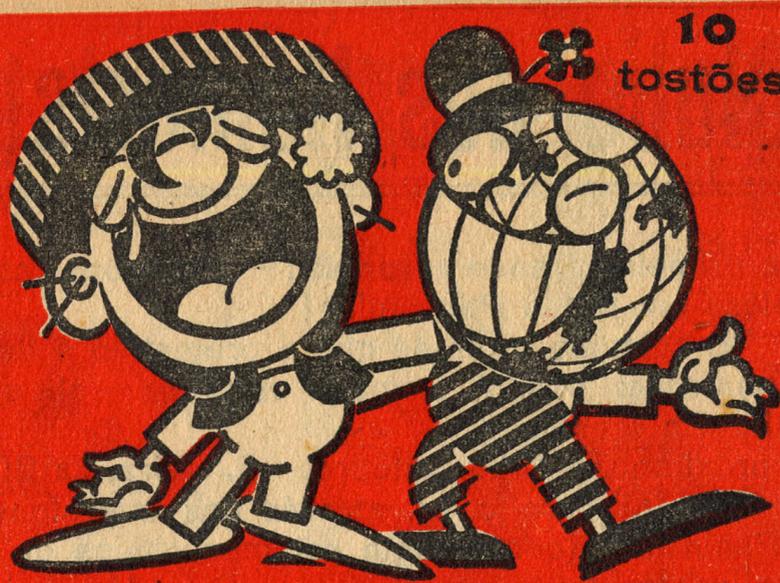


DICÃO

MUNDIAL



10
tostões

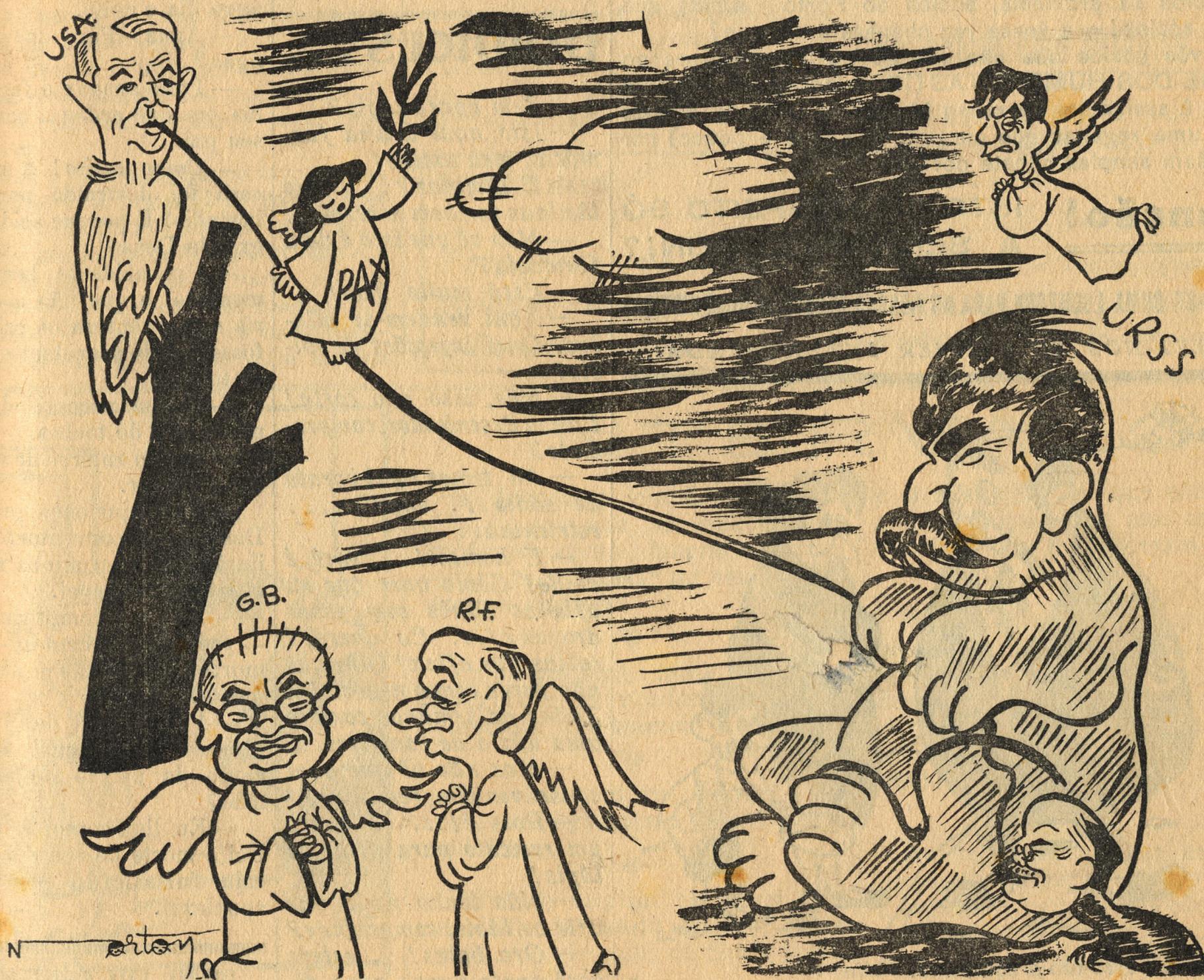
Director (interino) e Proprietário: JERÓNIMO PINTEUS DE SOUSA

Editor: FRANCISCO AMARAL DUARTE



Redactor principal: FERNANDO DOS SANTOS (S. F.)

O EQUILÍBRIO... DA CORDA



A PAZ — Oxalá ele não me roa a corda!!!

NÃO DEIXEM DE COMPRAR O N.º 13! UMA GRANDE SURPRESA!!!

O Clube dos Humoristas

EIS a primeira grande surpresa! — Emissões radiofônicas em Rádio Peninsular!

É costume dizer-se que o prometido é devido! E realmente assim é. A primeira surpresa — ela aí está quentinha e a esquentar!

No próximo dia 7 de Outubro — 3.^a feira, às 20 horas prefixas irá para o ar, através dos microfones de Rádio Peninsular (como vêm estamos cheios de ar) o primeiro programa humorístico de «Riso Mundial» em colaboração com o CLUBE DOS HUMORISTAS!

A alegria chegará para todos, em comprimidos, em ampolas, em injeções, através dos fios telefônicos e telegráficos; através das ondas hertzianas, por intermédio das nossas 8 páginas, com tendência a aumentarem, por meio de porta-vozes, de arautos, de vendedores ambulantes, de pregoeiros e de toda a gente!

«Alea jacta est!» — como diria o nosso merceiro (o peso está roubado)!...

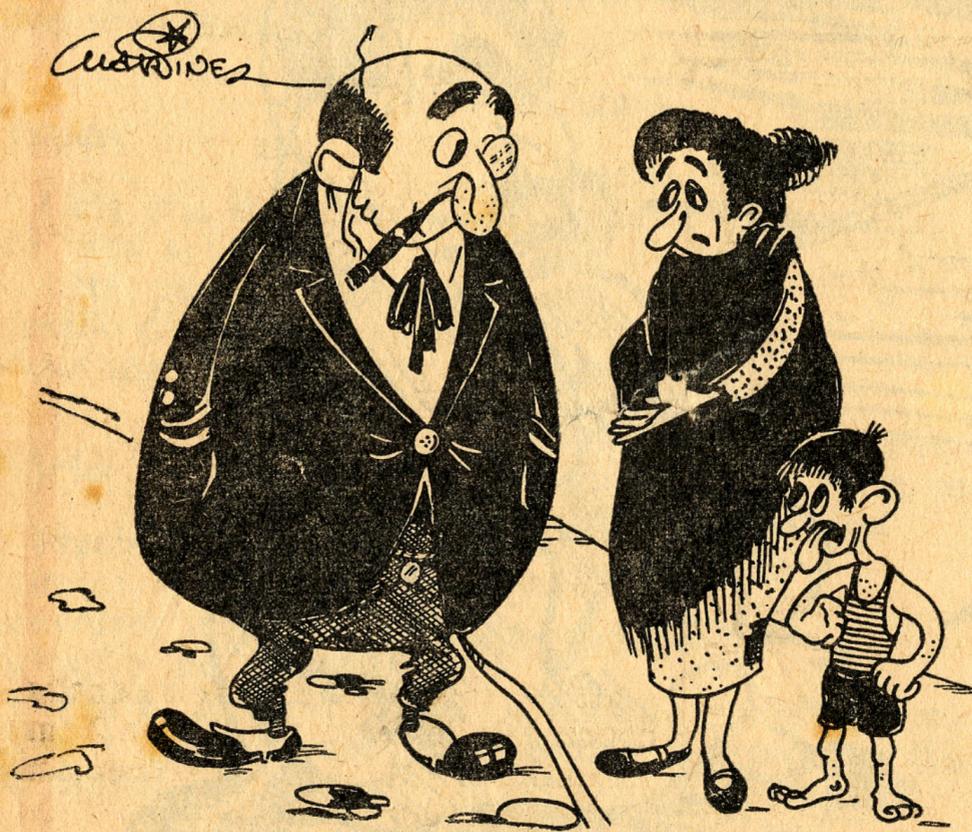
Sócios da província, sócios do Porto — sócios que já são sócios! — a vossa vez chegará em breve!

E vós sócios que não são sócios inscrevei-vos no CLUBE DOS HUMORISTAS (10 palhaços por mês com direito à assinatura de «Riso Mundial», de borla e mais mil e uma regalias que surgirão a pouco e pouco) por meio dum simples bilhete postal!

Atenção! ISTO DIZ RESPEITO SÓ
A SENHORAS, HEIN!?

PRECISA-SE DUMA LOCUTORA PARA AS NOSSAS EMISSÕES HUMORISTICAS

ESCREVA-NOS SE ESTIVER INTERESSADA!...



— Porque está tão preocupada, mulher?
— O meu filho enguliu meio litro de tinta de escrever!
— Ah, isso não faz mal!... agora dê-lhe a engulir meia folha de papel mata-borrão!



(Do «Caras y Caretas»)

— Recebi uma carta de meu tio, com vinte mil réis... mas estou na dúvida...

— Na dúvida?

— Sim ele acaba a carta deste modo: «até à vista» e eu não sei se se refere a mim ou aos 20 palhaços!

DÓIDICES...

— Tem apara-lápis?

— Isto aqui é uma farmácia, meu amigo!

— E lâminas?... sim lâminas também servem...

— Não vê que isto é uma farmácia?

— Está muito bem!

— Aqui vendem-se pílulas! Quer injeções de cálcio?

— Não, isso não corta! Eu sou desenhador, compreende?

— Ah, temos aqui borato de sódio... vaselina... estricnina...

— É homem!... você é doido! Como quer que eu afie os lápis com essas drogas?!... Eu quero é coisas que afiem! Olhe que não perde com o negócio!... Todas as semanas compro uma dúzia de canivetes...

— Mas não vê que aqui só se vendem remédios?!

— Pois é!... eu quero um remédio para afiar os lápis!

— Não tenho nada que afie os lápis, compreende?

— Ora bolas!... esteve você tanto tempo para dizer isso...

Boa tarde!

NADA DE IMPORTANCIA

Um jovem estudante recebeu um dia a visita de um dos criados de seu pai, que lhe ia dar notícias da família.

— Bem, bem — disse o mancebo no auge da maior satisfação — como estão todos em casa?... Que me contas de novo?

— Nada — respondeu o criado — apenas tenho a participar que morreram os 4 cavalos da carruagem.

— Será possível! Explicite, então de que morreram os pobres animais?

— Oh! Poderiam viver muito tempo se não tivessem sido maltratados a carregar água dia e noite.

— Água! Para quê tanta água?

— Para apagar o fogo no dia em que ardeu a casa de seu pai.

— Como assim! A nossa casa foi destruída por um incêndio? E porque acidente, grande Deus?

— Um acidente bem lamentável e que não aconteceria se porventura os criados fossem mais previdentes com as tochas.

— E que necessidade tinham eles de tochas.

— Para o enterro de vossa mãe, senhor.

— Mas o que ouço, grande Deus! Será porventura uma ilusão! Morreu minha mãe! É incompreensível.

— Não é incompreensível — redarguiu o criado — ela morreu de paixão e subitamente.

— Pelo amor de Deus, diz-me John, qual foi a causa da paixão de minha mãe?

— Eu lhe conto, senhor. Foi a morte de seu pai, que caiu fulminado por uma apoplexia.

COMPRE, LEIA E DIVULGUE

RISO MUNDIAL

OIÇAM AS EMISSÕES DO CLUBE DOS HUMORISTAS

AS MINHAS MEMÓRIAS

POR W. C. ★

EM RIGOROSO EXCLUSIVO

II

POLIDOR, CARTEIRO, ESCRITOR
E VENDEDOR DE SABONETES

SOU eu quem prepara as saladas, desde há muito! Misturo tudo com vários molhos, por vezes tão picantes que me causariam alguma indigestão se eu não tivesse o cuidado de só as preparar para os outros...

Quando me aborrecia com a política dedicava-me ao polimento de cadeiras e à literatura: gastava o meu bestunto mas a tinta... era dos outros, por isso não fazia mal. Com o dinheiro do meu livro "Crime Universal" fiz um chalet; para isso amassei cimento, coloquei tijolos e pinte paredes. Algumas pessoas ilustres que me visitavam ajudavam-me neste serviço. Fiz tudo isto para poupar o trabalho aos pedreiros -sou muito amigo dos trabalhadores! Fui também carteiro, para emagrecer.

Mas o meu passatempo favorito foi, e ainda é, a pintura! E, podem crer que me tenho governado muito bem, nesta modalidade. O meu género é a paisagem: os bois, as vacas, os carneiros; gosto muito das casinhas do campo: é bom, pintar os trabalhadores! O pincel que uso é de fabrico

anglo-americano, mas já está a dar as últimas. Espero que dentro em pouco tenha outro melhor: um feito de bigodes dum velho amigo meu a quem preparo a salada!...

Tenho um casacão para cada espécie de trabalho. Por exemplo, para discursar: um casacão blindado; para pintar: um casacão que se vira com facilidade... como a paleta; e para o jogo (o sky e o base-ball): um casacão suficientemente leve que me permita fugir a tempo!

O fumo dos meus charutos é um nevoeiro cerrado para os meus inimigos. E olhem que eu tenho muitos!

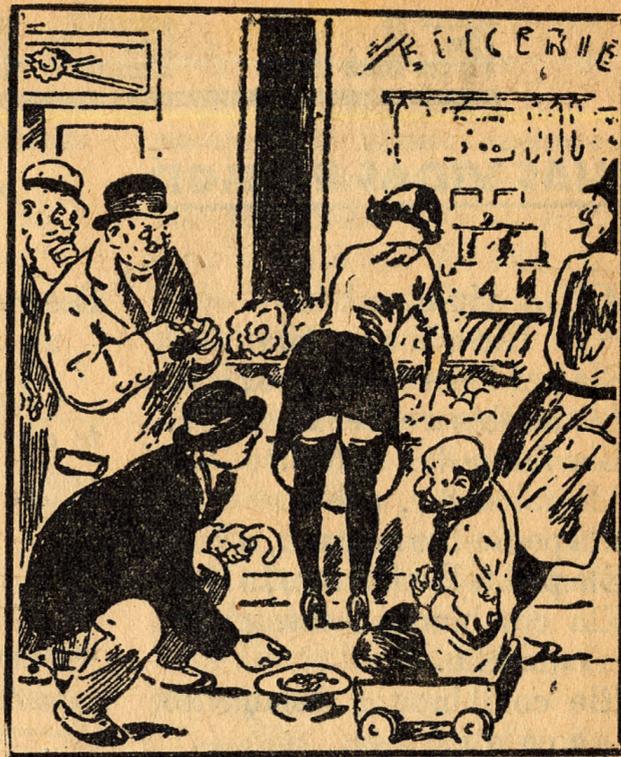
Certa vez dediquei-me à venda de sabonetes pela rua e tive de entrar para o Sindicato dos Vendedores Ambulantes e Ofícios Correlativos.

Antes do ser gordo dedicava-me à natação, mas agora o meu desporto favorito é caçar...

No próximo número:

III

*Preparador de discursos,
Aviador, Provador de vinhos
e Domesticador de ursos!...*



— O aleijado: *Encontrei um bom lugar... Se a pequena não trespassar a loja dentro dum ano estarei rico!*

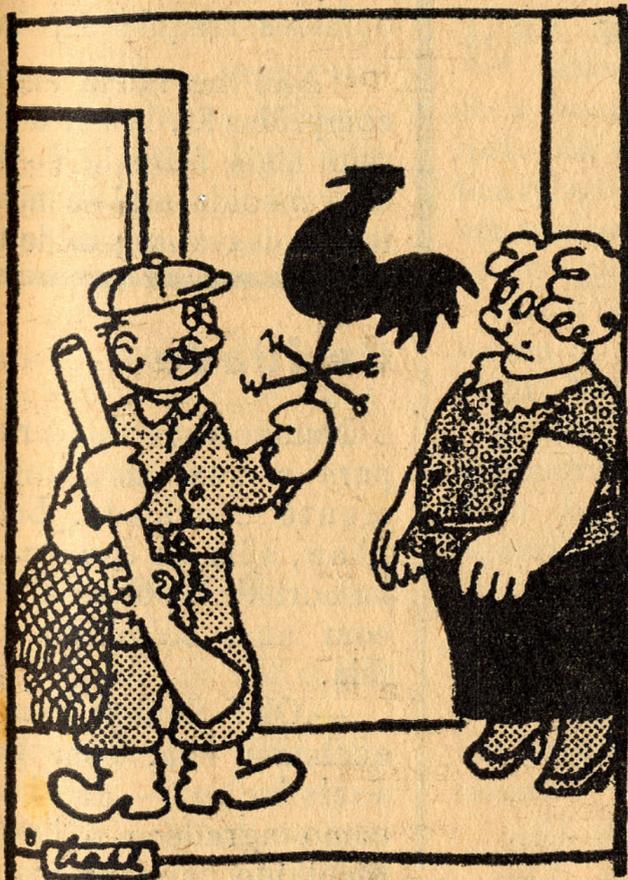
Dicionário dum estúpido:

CORISCO: *Curral para guardar gado, sem telheiro, onde os animais dormem a sesta.*

LUXÚRIA: *Vaso de plantas.*

GARRANO: *Touro pequeno.*

TUBARÃO: *Perfurador de rochas e substituto da bomba atômica.*



— Agora já não podes dizer que sempre venho da caça sem coisa alguma...

INTERVALO

A doença é um intervalo da vida. . em que os espectadores (médicos e agentes funerários) aproveitam para passear no «hall» e fumar um cigarro!

Tenho um amigo muito pândego! É vegetariano, caçador e sócio da protectora dos animais!...

Os colecionadores de obras de arte são simples ferro-velhos diplomados!

Para um escritor se elevar não necessita de muito talento, basta apanhar o elevador de Santa Justa.

A diferença entre a electricidade

e o azeite?... É que com azeite alumia-se uma casa mas com electricidade não se temperam batatas!

Há dias, uma senhora, que seguia na plataforma dum «eléctrico» deixou que um brinco se lhe desprendesse e rolasse para a rua. Como já tirara bilhete não se apeou, pois perdia os oito tostões!... Assim perdeu uns 15\$00!

As senhoras que na esplanada procuram descer o vestido de 2 em 2 segundos para se lhes não ver um centímetro do joelho são as mesmas que na praia mostram o corpo por atacado!

PETTI GRILAS

Aceitam-se inscrições para o Programa de Variedades do Clube dos Humoristas

SUAS VIDAS E AMOR

Por ROUSSADO PINTO

ELA viu-o, a Ele.
Ele viu-a, a Ela.
Ela perdeu a cabeça por Ele.
Ele perdeu a cabeça por Ela.
Ela falou-lhe, a Ele.
Ele falou-lhe, a Ela.
Ela pediu-lhe namoro, a Ele.
Ele pediu-lhe namoro, a Ela.
Ela combinou o casamento com Ele.
Ele combinou o casamento com ela.
Ela casou com Ele.
Ele casou com Ela.
Ela só o via a Ele.
Ele só a via a Ela.
Ela enjoou-se dele.
Ele enjoou-se dela.
Ela faz-lhe caretas a Ele.
Ele faz-lhe caretas a Ela.
Ela diz que lhe morreu um tio, a Ele.
Ele pergunta-lhe se o tio tem massa, a Ela.
Ela responde-lhe que o tio é riquíssimo, a Ele.
Ele passou a tolerá-la, a Ela.
Ela voltou a acreditar no amor dele.
Ele deseja a morte dela.
Ela morre de susto, por causa dele.

Ele morre de contentamento ao saber da morte dela.

(Moral: Não queiras que te aconteça aos outros o que não queiras a ti; ou então: Não queiras aos outros o que te aconteça não desejar a ti. Tá bem ou não tá?)



— O senhor tosse melhor do que ontem!
— Não se admire!... Estive a ensaiar-me toda a noite.

Soneto de Amor

Lembras-te, Amor, da hora em que te vi
Debruçada no mirante do Solar?
Um cão vadio passou e fez chi-chi
Gorgeavam avesinhas pelo ar.
Foi nessa hora que descobri em ti
A princesa que andava a procurar.
E dantescas torturas eu sofri
Supondo me mandasses passear.
Afinal, aceitaste o meu amor
Aceitaste tudo quanto eu quis
Minha sereia, minha doce Flor.
Mas com grande máguia e maior dor
Vi-te tirar coisas do nariz
E já te não quero, Leonor!...

PEDRO DE SAGUNTO



— Não posso tolerar meu marido. Estou resolvida a requerer o divórcio.

— Acho que andas bem. Algum dia havias de fazer a felicidade dum homem!

Os Inquêritos do "RISO"

Saías Curtas e Compridas?...

O "RISO"—jornal muito bem criado para servir os interesses de todas as classes—1.^a, 2.^a, 3.^a e Vagão J.—inicia hoje o primeiro inquérito duma série palpitante de actualidade.

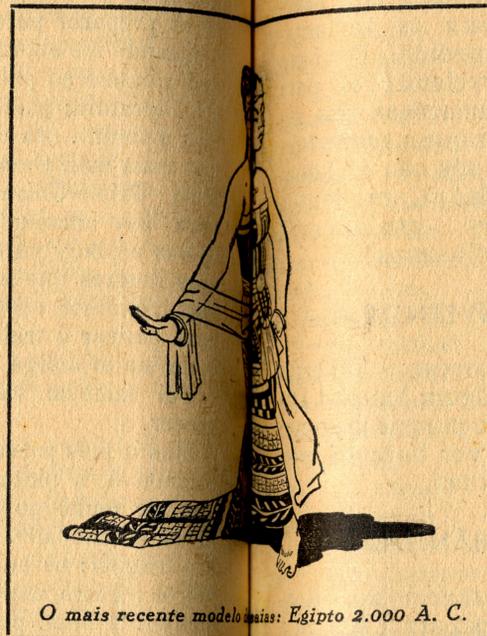
Para principiar, resolveu o "RISO" entrar num assunto que vem alvoraçando as senhoras de todas as castas e feitios: o problema das saias.

Os ditadores da Moda—que não passam duns grandes pândegos!—andam por aí a dar sentenças, pretendendo impor os bons e maus costumes.

Em Paris, Londres, Chicago, Malveira, Pedrouços e outras grandes capitais do mundanismo, não se fala noutra coisa: saias para aqui, saias para ali, compridas para a esquerda, curtas para a direita, numa discussão pegada sobre as saias, à qual

é preciso dar uma saída airosa com honra e proveito para ambas as partes. Disto é que não há que sair!

Para que as leitoras avaliem a situação das saias nesta altura... entra a polé-



O mais recente modelo saias: Egipto 2.000 A. C.

cia, aí vai uma mão cheia de opiniões fresquinhas, a saltar.

— Não me falem em saias compridas!... Além de levarem mais fazenda (o que é uma medida anti-económica) tem a desvantagem de tapar

Caridade...

Numa festa de caridade, para a qual fora especialmente convidado, Bernard Shaw, afim de dar uma nota humorística, pôs-se a dançar com uma solteirona muito feia.

— Oh! Senhor Shaw, exclamou ela, com grande satisfação, — não imagina como agradeço o haver-me escolhido para seu par constante.

— Oh! minha senhora!

as pernas. E o que é bom é para se ver!

Uma pernalta"

— Pois sim, ralem-se!... O que vocês queriam era que lhes mostrasse as pernas até ao cotovelo! Nessa não caio

"Saías curtas? Que disparate!

Haja decência! Se vingas a moda das curtas, não saio, pronto!... Só a ideia triste de que podiam ver-me a barriga das pernas!... Que horror!... Credo!...

Uma matulona romântica"

"Para mim, tanto me faz, que sejam curtas ou compridas!

Uma mulher sem pernas"

"Venham para cá com as saias armadas em espanador... que eu lhes dou o arroz!... (o arroz é modo de falar!) Têm-me à perna!...

Uma desportista"

"Saías!... Que pena tenho de não ser homem!...

Quem lhes dava as curtas e as compridas era eu!... Só usava calças!...

Uma sogra com bigodes"

O Homem do Riso Amarelo

O CASAMENTO DE IHRU NEHRI NEHRU

Por SANTOS FERNANDO

ERA eu reporter da *Melancia*—revista da Abissínia—quando o meu director, torto de nascença, indomesticável e tão misantropo como um rabino judeu, me chamou ao seu gabinete.

—Vá fazer uma leve reportagem do casamento de Ihru Nehri Nehru.

Claro que eu não sabia quem era este fabiano, se era filho do juiz Táli, filho do aguazil Tálá ou filho deste, daquele ou daqueloutro!

Fui à lista oficial e encontrei. Dirigi-me para o local e bati num andar. Uma velha desgrenhada apareceu no limiar.

—O que é que queres?

—E' aqui que se realiza o casamento de Ihru Nehri Nehru?

retorquiu o velho de eterno humor.—Não tem que agradecer. Não estamos numa festa de caridade?

Numa livraria

O poeta: O que diz o público ao meu livro?

O editor: Nada! Olhe veio aqui, ontem, um individuo com o nome igual ao seu para me pedir que declare que não é ele o autor dos versos!

(Traduzido e adaptado da CODORNIZ)

O amigo de D. Vicente cortou o silêncio:

—Você já leu "Rebeca"?

D. Vicente respondeu:

—Sim... ou melhor, não.

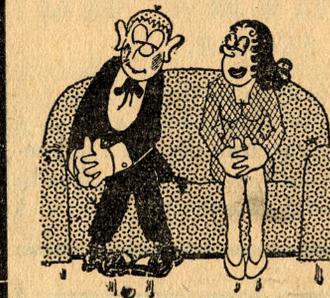
Deixei-a em metade

—Porque não gostava?

—Não, porque não entendia nada.

—Talvez que a tivesse lido no original.

—Não, não! Li a tradução... mas em lugar de começar pelo principio, comecei pelo fim, isto é, pela última



—Acho uma maçada ir a casa-mentos. Hoje justamente, tenho um!

—E porque vai?

—Não posso faltar! É o meu!

palavra do último capítulo.

—Não me estranha que não percebesse nada—exclamou o amigo de D. Vicente.

—Se o começasse pelo principio teria entendido tudo perfeitamente!

—Valente descoberta! Isso chama-se escolher o caminho mais fácil... Se tivesse começado pelo fim teria dado pela dificuldade que há para lê-la.

—Devia ter começado pelo principio!

—Sim, assentou D. Vicente, mas é que tinha o livro voltado ao contrário.

—E porque lhe não deu a volta?

—Não dei conta disso!...

—Mas... como não deu conta?

—Estava falando com Fernanda... ao mesmo tempo...

—Então se estava falando, como se arranjou para ler o livro?

—Não o li!... Não o li!... gritou D. Vicente. Quantas vezes hei-de dizer-lhe que o não li? Não vê você que é impossível ler um livro que está ao contrário?

—Eu creio...

—Basta! Rogo-lhe que se cale e não me fale mais de literatura.

E D. Vicente afastou-se a praguejar.



—Calcula tu, que meu marido recebeu hoje outra carta anónima! — Ah, sim? E de quem?

(Continua na pág. 6)

RISO DA PROVINCIA

LINHA DE SINTRA

Cacém (Pelo telefone) — A população de Cacém e arredores anda muito contente com a C. P. por esta lhe ter aumentado 20% no preço dos bilhetes...

Amadora — Uma senhora que viajava em 3.^a classe queixou-se ao marido que não tornava a sair de casa, por ter viajado muito à larga no combóio das 19 e 12!...

Sintra — Começaram os trabalhos de electrificação da linha Sintra-Lisboa e Praia das Maças. Já chegaram as primeiras auto-motoras que providas, de farneis, ali passaram o domingo, muito contentes, em companhia de suas Ex.^{mas} famílias.

Numerosas pessoas têm chegado a esta vila, para fazerem campismo nos arredores. Por esse facto as matas e jardins têm estado muito concorridos.

Consta que a auto-estrada Sintra-Lisboa, por se tratar duma zona de turismo, está quase intransitável. E' de louvar o cuidado que à mesma tem sido dispensado.

O CASAMENTO DE IHRU NEHRI NEHRU

(Conclusão da pág. 5)

me! Uma senhora gorda desfazia-se em suor e um cavaleiro de lunetas apalpava os pudins de amendoa amarga. Tinham chegado da igreja. Avancei e disse: *um momento.*

E como não tinha máquina fotográfica acendi e apaguei uma pilha eléctrica. — Sou da *Melancia!* Diga-me qual o momento mais feliz do seu casamento!

O noivo — Ihru Nehri Nehru deu-me um pontapé... nas canelas, dizendo:

— Agora não tenho tempo... Amanhã lhe direi!

Algueirão — Vão muito adiantadas as obras do Cine-Chaby, o que tem dado que pensar a muita gente. Como será possível, que num sítio tão pequeno se possa defender um cinema tão grande?

Cacém-Agualva — Em virtude do grande incremento que nos últimos tempos tem tomado a construção, nota-se a falta de casas, e alugam-se nesta zona *casinhas* pela módica quantia de 500\$00 a 750\$00 mensais!

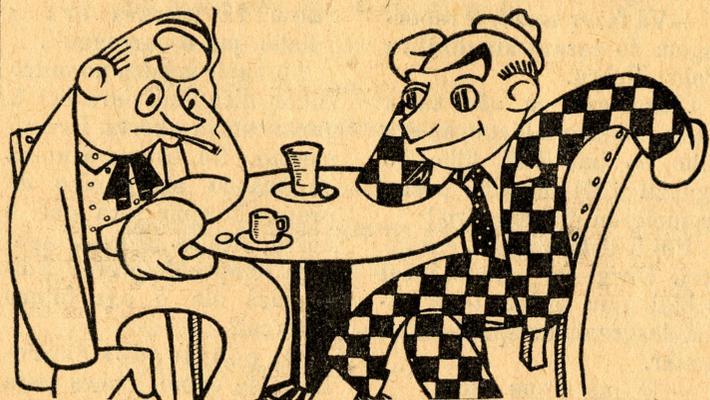
A FECHAR...

Ó fado, divino fado,
por alma da tua mãe...
Trás bem depressa o mer-
[cada
Mais bonito p'ró Cacém!

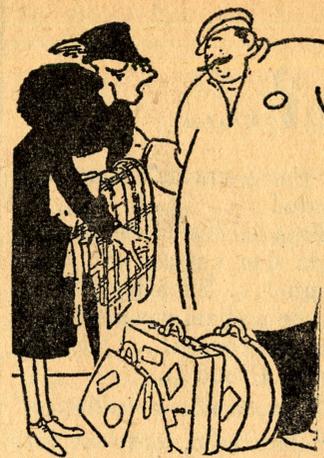
RISO MUNDIAL

Redacção e Administração (Provisórias): RUA DA MISERICÓRDIA, 14-LISBOA * Composição e impressão da SOCIEDADE TIPOGRAFICA PRIMOROSA, L.^{DA}, Rua do Diário de Notícias, 132-Telefone 21689 * Distribuidores: AGENCIA ARGOS Rua da Assunção, 42, 2.^o Telefone 20925-LISBOA

Visado pela Comissão de Censura



— O dia 14 de Setembro para mim foi sempre azarento!
— Então, porquê?
— Porque dois dias antes morreu minha mulher e quatro dias depois morreu o meu pai!



(Do «Life»)

— As malas pesam como burro!... que trazes nelas ó João?
— Como tenho um prédio para vender arranquei-lhes umas pedras para servir de amostra...

UMA PARELHA

Um estudante de geometria entra numa loja de tintas e pergunta ao caixeiro com ar de troça:

— O sr. tem tangentes?
O caixeiro, serenamente responde:

— Tangentes não temos. Mas temos secantes.

Um homem entra numa loja de fazendas, dirige-se ao caixeiro e pergunta:

— Tem sobretudos feitos?
Resposta do caixeiro:
Talvez na farmácia ao lado!

A 4.^a COLUNA PEDIDO...

Por KOLIKUTCHKA

OS TELEFONES

Ora digam-nos lá se isto tem algum jeito! Uma pessoa pede uma ligação para a província mas como esta só vem lá para a meia-noite quer-se desistir. Liga-se para o número respectivo: impedido. Torna-se a ligar: impedido. Etc., etc. Marcamos para as reclamações: impedido. E como não há reclamações para as «Reclamações» das reclamações que a gente quer reclamar nós não reclamamos nada! Com tantos impedidos... qualquer dia não há milicianos!...

INVERNO?

Vai começar o inverno daqui a algum tempo! Dizemos isto porque já começamos a ver buracos por todas as ruas...

TRÂNSITO

Na passagem dos Restauradores para a Avenida da Liberdade não há polícia sinaleiro e os automóveis, por isso mesmo, passam com tal velocidade que não nos admiraria nada se com a deslocação do ar, algum dia, voasse o lindo jogo de xadrês que ali se encontra!

LIXO

As caixas para o lixo, que se encontram nos candieiros, continuam a não servir para nada. O Zé ainda não compreendeu que aquilo é para os papéis! E nós sabemos a razão. É que para os candieiros só olham os cães e os bêbados!

ASSINE "RISO MUNDIAL"

AI VAI A RESPOSTA

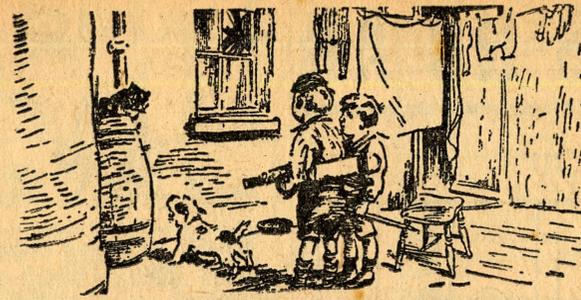
Américo J. Giro — "O Riso em colete de forças" precisa de ser guilhotinado 500% para o podermos publicar. Caso contrário, teríamos de fazer um número especial.

King-Kong — O melhor será aproveitar já essas teias de aranha, e metê-las num envelope dirigidas à redacção. Brevemente receberá condições.

Pedro de Sant'elmo — Se reduzir pelo menos 1/3 à bofetada vê-la-á publicada. De contrário, *sopa*.

Clariso — Claro, senhor Clariso. Uma pessoa que sabe fazer tudo não se despreza. Cá esperamos esse vagon de larachas.

José R. G. Silva — As quadras estão muito boas, mas o pior é a piada ser duma anedota já muito conhecida.



(Do «The Humorist»)

— Teu pai deve ser um grande sovina. É sapateiro e tu usas essas botas velhas.

— Mais sovina é o teu; é dentista e o teu irmãozinho tem só um dente...

AO PREÇO DA CASA

APÓS o último combate de luta livre vai-se proceder, finalmente, às filmagens de "Quando manda o coração" (filme que antes de o ser e que ainda não é fez uma propaganda maior que a da Coca Cola, no Rio). Os intérpretes serão: Saludes e José Luís!

DO Peninsular está quase a sair cá para fora o maior programa humorístico feito até hoje (palavra que não sou eu que o faço!) Oxalá eu não me engane com o programa...

O Coliseu continua com os seus grandes atractivos,

enchendo sempre aquele grande número de lugares. Oxalá nós possamos dentro em breve ter tantas folhas no nosso semanário como de lugares tem o Coliseu!

VASCO Santana — o popular Zéquinha, anda de boca em boca! Ai, se ele não fosse tão gordo já tinha sido engulido por... aquela Santa!

UM grupo de ex-contratadores está a escrever um drama! Oxalá os empresários não vendam os bilhetes mais caros...

COPACABANA

ASSINE

RISO MUNDIAL

3 meses — 13 números ... 13\$00
6 " — 26 " ... 26\$00
12 " — 52 " ... 52\$00

O Moinho à beira do Caneiro

(Adaptação do filme em 40 partes, 75 episódios e 10 intervalos, de George Bran of Corner)

Por Yo Soy Yo

tua secretária é-me preciosa pois coloca-me no peito papinhas de mostarda. Um murro nas ventas do

Centopeia"

O detective tirou da algibeira um pequeno "pocket book" — dicionário de calão — e praguejou pelo espaço de meia hora.

Mas ele não era um inactivo! Dum pulo estava na rua;

noutro pulo pendurava-se no "eléctrico" e noutro estava às cavalitas do guarda-freio. — Põe-me isso a 9 pontos ou faço-te 30 pontos na cara!... Rápido para Alcantara, hein?

— Mas isto vai para o Poço do Bispo...

— O diabo que te carregue! Nas fitas nunca se protesta! Faz a agulha e põe-te a voar!

Bico d'Águia tinha faro

de cão. Cheirava-lhe a Micas por toda a parte. Ele tinha quase a certeza que o Quartel-General de Centopeia — o terrível bandido que enguliu pregos, escadotes e máquinas de costura — ficava entre o Casal Ventoso, a Meia Laranja, a Maria Pia e Alcantara.

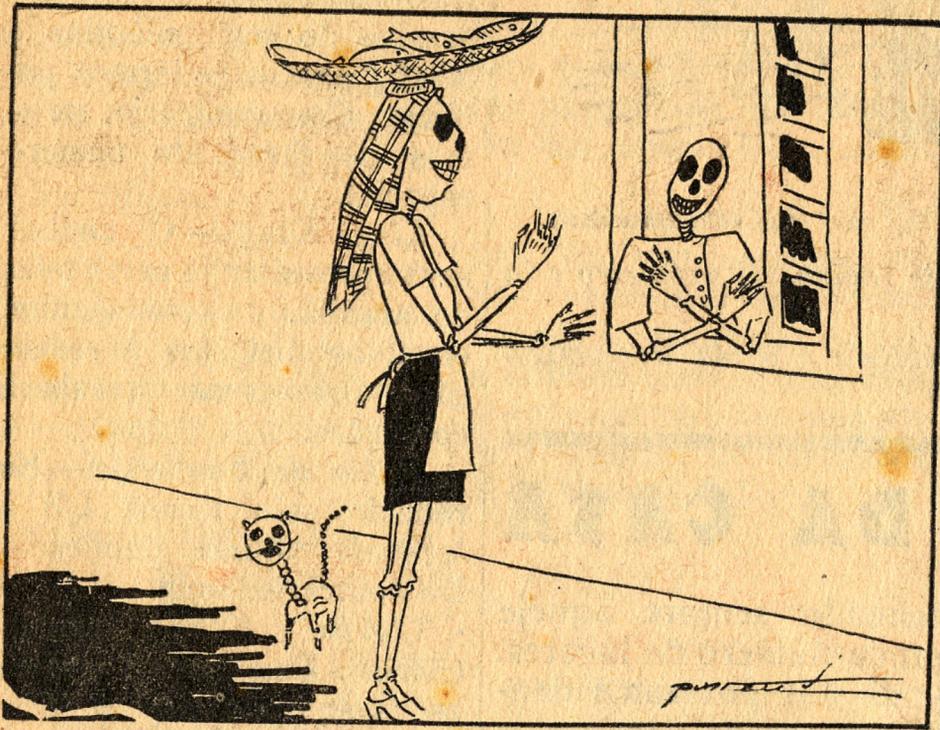
Porém, ao chegar lá teve esta "desarrincadura":

— Se descobro já o Centopeia acaba a "palheta" para os 480.000.000 de folhetins que ainda hão-de haver!... Por isso voltarei para trás! A minha secretária que se safe sozinho!

(Continua)

ESQUELETOS NO AR DIARIO MUNDANO

ESQUELETO III



Ó freguesa! Dá mais três?

Quem é?

Os «ESQUELETOS NO AR» — o maior concurso de todos os tempos — oferece aos leitores de «Riso Mundial» uma série de prémios tentadores.

Faça já o pedido de uma caderneta!

Curiosidades . . . DO RISO

No dia 23 de Junho de 1133 às 5 horas da tarde não havia um único «eléctrico» na Rua do Arsenal.



O eminente sábio dr. Barbadalhos inspirou-se no telhado deste prédio para o invento dos cartuxos de azeitonas!...

Dizem os antigos que o primeiro pente pró cabelo foi inventado por Jean Marin de La Fin, careca de nascença.

Em pesquisas realizadas no Alaska foi descoberto este precioso vaso que data de 4.000 anos Antes de Cristo, pelo que se chegou à conclusão que nessa data já se *alaskava!*



Inigma egipcio que se traduz assim: «O peixão pôs-se à janela e chamou o sr. Serra, mas como vinha borracho deu-lhe uma grande *sopa*».



Casou-se hoje a estrela de cinema Barba de Milho com o nosso colega de imprensa Aniceto Pancada. A notável artista deixará a tela por algum tempo até que se dê à luz o novo filme: «9 meses depois».



Acabou hoje o curso de alta escola a filha do conhecido accionista da Companhia dos Limões d'Alhos, S. A. R. L..

A menina Licas que tem a escola toda teve a classificação de 20 valores.



Só hoje conseguiu passagem para a sua terra natal a Mademoiselle Blanche que veio à capital do Império para assistir às festas da Exposição do Mundo Português!

Estimamos que tenha uma linda viagem!

Talvez você não saiba...

...que Santos Fernando é pseudónimo de Fernando dos Santos — redactor principal deste semanário — e que não tem qualquer relação com o digno autor teatral Fernando Santos.

Nada de confusões...

À PROCURA

Casamento

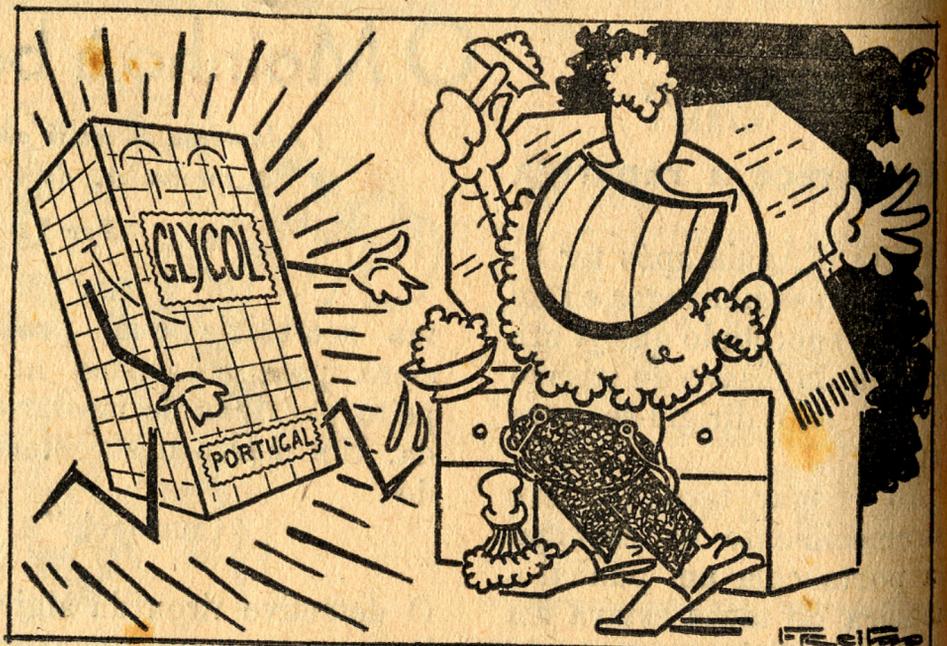
Viuva ainda nova, c/ bastante latão nas algibeiras, apresentável e educada, deseja casar c/ cavalheiro careca, cheio de joias e c/ bastantes meios de fortuna p.^a interessada não voltar a ter dores de cabeça. Não é obrigatório enviar fotografia.

Compro

Grande quantidade de unhas de grilo para refinação de pós para as baratas.

Peles

Compro peles de rato curtidas para confecção de sacos de senhora.



Até que enfim! Chegou o GLYCOL, o creme maravilhoso que o homem deve usar para fazer a barba!!!

★ INSCREVA-SE NO CLUBE DOS HUMORISTAS ★